

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

O PLANO CALABUBE De Ansião PARA PROGRESSO DE CABINDA

Cabinda, Lândana, Buco-Zau e Belize são os nomes das principais povoações do Distrito de Cabinda. Se juntarmos as primeiras sílabas de cada um deles formaremos a palavra Calabube.

A actual Administração do Distrito de Cabinda programou um vasto plano, a cuja execução já deu início, destinado a fazer repercutir os seus efeitos por toda a área sobre a qual exerce a sua jurisdição. Exactamente para significar esse primeiro objectivo designou-o por «Plano Calabube».

Nele se concentraram as atenções dos seus autores, que procederam a um estudo meticoloso das condições de vida das populações do Distrito, inventariaram as suas prementes necessidades e carências, equacionaram soluções possíveis de, não só satisfazerem estas, mas ainda de provocarem, reflexamente, efeitos multiplicadores dos benefícios a alcançar.

Gizado foi este intenso trabalho de pesquisa e estudo, elaborou-se o Plano e entrou-se na sua concretização, prevendo-se que esteja concluído em 1975.

Com ele visa a Administração, primordialmente, elevar o nível social e económico das populações, através do aproveitamento das potencialidades humanas e económicas do Distrito. Para tanto, há que obter a directa e espontânea colaboração daqueles que virão a ser os seus directos beneficiários.

O cálculo do seu custo diz-nos que serão investidos cerca de trezentos mil contos, valor que, quando comparado com os benefícios que se colherão, perde qualquer significado.

A grande maioria da população de Cabinda exerce a sua actividade na agri-

cultura. Daí que o Plano Calabube tenha dedicado ao sector agrícola um tratamento especial. Criaram-se equipas de extensão agrícola, as quais desenvolvem a sua actividade em zonas antecipadamente consideradas como mais vantajosas para virem a ser verdadeiros polos de atracção.

Mas a circunstância deste sector ter merecido um tratamento especial (qualquer outra orientação desde que realista e objectiva, impô-lo-ia sempre como primordial) não significa que aos restantes sectores tenha sido reservado papel meramente subsidiário. Para provar que assim é, basta atentar no enunciado das realizações mais importantes para o ano de 1972: abastecimento de água a povoações rurais, 30; construção de blocos de água em povoações rurais, 13; electrificação de povoações rurais, 5; construção de Postos Escolares rurais, 25; construção de Postos Sanitários, 4; construção de Dispensários Sanitários rurais, 22; construção de habitações populares, 30; construção de edifícios para a Escola do Ciclo e Preparatório de Buco Zau (1.ª fase); dormitório na Escola de Habilitação de Professores de Posto, em Cabinda; construção duma enfermaria complementar no Posto Sanitário de Belize; construção de edifícios para residências de funcionários e instalação de Serviços; construção da ponte sobre o rio Chiloango; e cobertura radiofónica do Distrito — construção de Postos Retransmissores em Vila Guilherme Capelo e Serra do Maubi (Belize).

Como se verifica, os sectores da educação, da saúde, comunicações e habita-

(Continua na pág. 2)

ÁGUAS, SANEAMENTO
E TELEFONES AUTOMÁTICOS

Terminarão dentro em breve os trabalhos para abastecimento de água ao domicílio, saneamento e instalação de telefones automáticos nesta vila.

ESCOLA PREPARATÓRIA

Pela Escola Preparatória Pascoal de Melo foi adquirida recentemente, uma carrinha, que se destina ao transporte dos seus alunos dos diversos lugares do concelho.

A referida viatura foi paga com fundos angariados por subscrição pública e com um avultado donativo oferecido pelo benemérito sr. Carlos Dias, além do subsídio concedido pelo sr. Ministro da Educação Nacional.

Trata-se de um benefício que muito vem valorizar a referida Escola, que assim oferece condições de comodidade e conforto, no transporte dos numerosos alunos que a frequentam.

Dr. António Jorge Ferreira

No dia 15 de Janeiro último, faleceu, em Pombal, onde residia e era ilustre Sub-Delegado de Saúde, o sr. Dr. António Jorge Ferreira.

O falecido, que contávamos entre os nossos assinantes mais amigos, foi uma figura de grande prestígio no concelho em que residia e em todo o distrito.

Foi Presidente da Câmara Municipal de Pombal, durante vários anos, deputado à Assembleia Nacional na sua sétima legislatura, Presidente de União Nacional e presentemente da Acção Nacional Popular.

Fundou o jornal «Notícias de Pombal» e actualmente era Presidente da Assembleia Geral da Sociedade de Resinas.

Homem digno, de carácter e da melhor formação moral, era chefe de família exemplar.

Contava 61 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Maria Henriques Jorge Ferreira, e era pai da sr.ª Dr.ª D. Maria António Henriques Jorge Ferreira e dos srs. Drs. António Manuel Henriques Jorge Ferreira e José Carlos Henriques Jorge Ferreira.

«A Regeneração» apresenta à ilustre família enlutada sentidas condolências.

Não há «zonas libertadas» na Guiné Portuguesa

— AFIRMAÇÃO CATEGÓRICA
DO JORNALISTA ALEMÃO
SIEGMAR SCHELLING

Ao serviço do jornal «Welt am Sonntag» semanário político de maior tiragem na Alemanha, acaba de percorrer a província da Guiné o jornalista alemão Siegmars Schelling, onde participou numa operação militar lançada pelas nossas Forças Armadas para intercepção de um grupo de guerrilheiros do PAIGC, infiltrado da República da Guiné e que se preparava para actuar contra as populações da zona de Cacine.

Sollicitado pelo «O Arquipelago», órgão que se publica em Cabo Verde e primeiro jornal português a divulgar as suas declarações, o chefe de redacção política do «Welt am Sonntag», afirmou:

«Lembraram-me que venho de um território em guerra, onde há luta, para um território onde reina a paz absoluta.

Na realidade, não creio que a Guiné Portuguesa esteja em guerra. Há, de facto, alguma actividade terrorista na província, mas é possível aos jornalistas estrangeiros, bem como às autoridades portuguesas, nomeadamente ao Comandante-Chefe e Governador da Província, General António de Spínola, deslocarem-se em absoluta segurança a qualquer ponto do território onde desejem fazê-lo. Eu próprio o fiz. Se Amílcar Cabral afirma, como fez recentemente na ONU, que o PAIGC con-

trola 80 a 90 % do território e da população da Guiné, apenas posso atribuir isso a intuítos de propaganda, pois no meu entender, e tal como verifiquei, isso é completamente falso, embora seja verdade que elementos da PAIGC se infiltram na Guiné Portuguesa, vindos dos territórios vizinhos (República da Guiné e Senegal), e ali conseguem permanecer alguns dias, mas apenas em zonas de vegetação muito densa e totalmente desabitadas, até serem descobertos e expulsos pelas forças portuguesas, que hoje em dia incluem um número muito elevado de tropas africanas.

A respeito da crescente participação das tropas africanas na luta contra os terroristas do PAIGC devo dizer que se tem obtido um resultado extraordinário, visto que se trata de elementos que conhecem perfeitamente a região. Impressionou-me fortemente verificar que a defesa e fiscalização da fronteira com o Senegal está praticamente entregue às forças africanas portuguesas, que constituem unidades autónomas com oficiais próprios, sem qualquer oficial metropolitano.

Além dos guinéus que se integram nas Forças Armadas, a própria população civil, vivendo em áreas isoladas, onde não haja uma força militar portuguesa fixa, manifesta crescente desejo de receber armas para a sua auto-defesa contra os ataques dos

(Continua na pág. 3)

Vendaval Narciso da Conceição Santos

O vendaval que assolou quase todo o País, também se fez sentir com violência nesta região, durante os dias 17 e seguintes de Janeiro findo.

Um vento verdadeiramente ciclónico soprou durante aqueles dias, causando grandes estragos, não só derrubando inúmeras árvores, bem como danificando a rede eléctrica e telefónica.

Durante vários dias estiveram sem ligações telefónicas com o exterior dado que os danos produzidos nas respectivas linhas foram grandes, pelo que foi morosa a sua reparação.

Muitas árvores caíram sobre o leito das estradas, obstruindo-as e dificultando o tráfego.

Não obstante a violência de tal vendaval, felizmente que não houve a lamentar vítimas humanas.

Tendo sido nomeado Chefe da Secretaria Judicial do Tribunal desta comarca, como noticiámos, tomou posse do respectivo cargo no dia 16 de Janeiro último, o nosso prezado amigo sr. Narciso da Conceição Santos.

A posse foi-lhe concedida pelo Meritíssimo Juiz desta comarca sr. Dr. Mário Fernandes da Silva Cancela, que tendo-se dirigido ao empossado, num eloquente improviso, o felicitou, ao mesmo tempo que manifestou a sua grande satisfação por o ver ocupar aquele novo cargo, para o qual o sr. Narciso da Conceição Santos tem revelado a melhor preparação.

Ao acto assistiram inúmeros amigos do empossado, bem como advogados e todos os funcionários judiciais, que no final felicitaram o novo Chefe de Secretaria Judicial.

Comunicado a todos os habitantes do Concelho
de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMARCA DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

Anúncio

No dia 27 de Fevereiro de 1973, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de acção especial de divisão de coisa comum que Almerindo do Carmo David Rei e esposa, de Coimbra, movem contra Jorge Manuel Nunes Rei, residente em Lisboa, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

1.º

Uma casa de rés do chão e primeiro andar, na Rua Dr. António José de Almeida, nesta vila de Figueiró dos Vinhos, que parte do norte com herdeiros de Manuel Pedro dos Santos, sul com herdeiros de José da Silva Telhada Rijo, nascente com olival de herdeiros de Francisco António Rei e poente com a Rua, descrita na Conservatória Predial sob o n.º 28.155, a fls. 181 do livro B-71. Vai à praça pelo valor de 14.280\$00.

2.º

Uma terra com oliveiras e outras árvores de fruto sita no Cimo da Vila, desta freguesia de Figueiró dos Vinhos, que parte do nascente com herdeiros de Manuel dos Reis Arinto, norte com estrada, sul com José da Silva Flora, e poente com herdeiros de José Pedro dos Santos, José da Silva Telhada Rijo e Clemente Lopes. Descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 18.745 a fls. 47 v.º do livro B-48. Vai à praça pelo valor de 5.625\$00.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Janeiro de 1973.

O Juiz de Direito,
Mário Fernandes da Silva Cancela
O Escrivão de Direito,
António Augusto Temido Caetano

(In. Jornal «A Regeneração»,
n.º 1297, de 1-2-973).

**O plano calabube
para progresso
de Cabinda**

(Continuado da pág. 1)

ção são, desde já significativamente contemplados.

No seu conjunto, o «Plano Calabube» está ao nível dos grandes empreendimentos erguidos ou a erguer no espaço português.

Constituindo importante contribuição para o progresso de uma região do espaço nacional, incorpora-se no esforço comum que se está a realizar para a construção de um Portugal melhor.

MÁRIO RODRIGUES

**FRIEIRAS...
que flagelo!!**

Só as tem quem as desejar ter. Usando QUEIMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A venda nas Farmácias

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super-automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perú — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 105481

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÃO HÁ «ZONAS LIBERTADAS» NA GUINÉ PORTUGUESA

(Continuado da pág. 1)

terroristas, que ultimamente, fugindo a recontros com a tropa, flagelam tabancas indefesas, causando vítimas entre os civis. Penso que estes ataques terroristas contra populações indefesas são uma consequência de o PAIGC não estar a conseguir a sua colaboração a não ser exercendo pressão pela «lei da bala».

Com efeito, as populações já compreenderam que o enorme esforço de promoção sócio-económica que a administração portuguesa, sob a égide do General António de Spínola, está a desenvolver na Guiné, não poderá resultar plenamente se não houver um ambiente de paz. Assim, conscientes de que os portugueses lhes oferecem benefícios reais, como o incremento da educação, melhoria das condições sanitárias, etc., em vez das promessas irrealizáveis do PAIGC, as populações apoiam as autoridades portuguesas e não dão guarida a terroristas. O desejo de auto-defesa e de dar combate aos terroristas é tão grande que, tendo eu perguntado a um importante chefe Felupe, em Susana, o que desejaria mais para o seu povo, ele me respondeu: um canhão. Mas um canhão para quê? E o chefe Felupe disse-me: para fazer diariamente fogo contra as bases do PAIGC no Senegal, uma vez que as nossas tropas não atravessam a fronteira para liquidar lá os terroristas que nos atacam!

Como disse ao princípio, estive em todo o lado onde quis, muito especialmente nas tais áreas que Amílcar Cabral dis ter «libertado» e onde afirma exercer absoluto controlo. É uma pura fantasia, existirem no território que constitui a Guiné Portuguesa quaisquer hospitais, escolas, etc., construídos e dirigidos pelo PAIGC. E eu sei perfeitamente que fui levado aos locais que quis verificar, pois, além de ter voado frequentemente e aprendido a orientar-me perfeitamente, tenho muita experiência na localização das áreas, visto que já estive no Biafra, no Tchad, no Vietname do Sul (6 vezes), no Bangla Desh, no Sudão, no Congo, na zona do conflito israelo-árabe (1967), em Chipre, etc. Neste aspecto ninguém me poderá enganar, tal como por exemplo, terá sido enganada pelo PAIGC uma missão da ONU que disse ter estado na Guiné Portuguesa, em zonas «libertadas» pelo mesmo movimento.

Esclareço que estive em quatro aldeias, onde a missão da ONU diz ter estado. A verdade é que conversei com a população e interoguei várias pessoas, mas ninguém vira os elementos da tal missão da ONU ou fora por eles contactado! Por outro lado, verifiquei que é materialmente impossível terem os elementos da missão penetrado a pé até onde, no seu relatório, o dizem ter feito. O máximo que terão feito é atravessar a fronteira a coberto da noite, infiltrando-se na mata, mas sem nunca poderem ter visto «zonas libertadas», hospitais ou escolas do PAIGC, pois elas não existiram nem existem.

Para finalizar, devo dizer que

estou convencido que em meia dúzia de anos a paz e a tranquilidade poderão ser restabelecidas no território, não verdadeiramente pela força das armas, mas devido à política administrativa que vem sendo seguida e à qual a população vem aderindo. Registo também que fiquei vivamente impressionado com a personalidade do General Spínola, pois tive a ocasião de estar várias vezes com ele, inclusivamente nas deslocamentos às tais «zonas libertadas»: é uma pessoa muito «open minded» e para mim não é um adepto da guerra, mas aquela pessoa que ordenou às forças portuguesas na Guiné que evitem, o mais possível, de abrir fogo mesmo contra o inimigo, devendo primeiro procurar a sua rendição por forma pacífica».

Organização Nacional Mocidade Portuguesa

Delegação Distrital de Leiria

Concurso de desenho e pintura da Mocidade Portuguesa

De 1 de Janeiro a 31 de Março de 1973, leva a Mocidade Portuguesa a efeito um Concurso de Desenho e Pintura destinado a todos os jovens portugueses de 8 a 12 anos, inclusivé, residentes na Metrópole e nas Ilhas Adjacentes.

Os trabalhos a apresentar no referido Concurso terão como motivo a interpretação plástica de um episódio de «Os Lusíadas» e poderão ser executados a lápis, simples, de cor ou de cera, caneta de feltro, aguarela ou guache, sobre uma folha de papel «Cavalinho» ou de cartolina, branca ou de cor, com as dimensões de 31 x 22 cms., sendo permitido utilizar no mesmo trabalho técnicas simples ou mistas, conforme o desejo do concorrente. Os trabalhos não devem ter margens e cada concorrente pode apresentar até ao máximo de 3 trabalhos.

Para a escolha do episódio de «Os Lusíadas» os concorrentes poderão pedir a colaboração dos professores, pais, encarregados de educação, familiares, etc.

Os concorrentes serão distribuídos em dois grupos, que compreendem:

Grupo A — concorrentes de 8 a 9 anos;

Grupo B — concorrentes de 10, 11 e 12 anos.

Um júri, a nomear superiormente, dará conhecimento da sua decisão em 31 de Maio de 1973, atribuindo, em cada grupo, os seguintes prémios:

Um 1.º prémio, 1.500\$00; um 2.º prémio, 1.000\$00; um 3.º prémio, 750\$00; um 4.º prémio, 500\$00; um 5.º prémio, 350\$00; menções honorosas (até 25 em cada grupo), 250\$00.

Independentemente da obtenção de prémio ou de menção honorosa, cada concorrente receberá um «certificado de participação».

Colónias de férias da F. N. A. T.

De 1 a 28 de Fevereiro do corrente ano estão abertas as inscrições, na sede da F. N. A. T. e nas suas Delegações do Continente e Ilhas Adjacentes, para os beneficiários e respectivos agregados familiares que pretendam frequentar as Colónias de Férias «Um Lugar ao Sol» na Costa da Caparica, «Marechal Carmona» na Foz do Arelho, «Dr. Teotónio Pereira» em Albufeira, «A. Correia de Oliveira» nas Termas de S. Pedro do Sul e «Entre Rios», próximo de Penafiel.

Durante o mesmo período poderão também inscrever-se os beneficiários da F. N. A. T. que desejem frequentar as Colónias de Férias Espanholas de «S. Rafael», «Castellon», «Marbella» e «Tarragona», graças ao intercâmbio de trabalhadores estabelecido entre este Organismo e a Obra Sindical «Educacion y Descanso».

Auditorium

Orientar o aproveitamento dos tempos livres das crianças e adolescentes num sentido pedagógica-mente válido tem sido, nos últimos anos, uma constante preocupação das entidades oficiais. Como, porém, estas mesmas reconhecem, torna-se imprescindível uma tomada de posição dos particulares não apenas tendente a facilitar, pura e simplesmente, a realização desse seu esforço, mas até, quando possível, visando mais longe e efectivando actividades paralelas às de iniciativa governamental.

Surgiu, assim, «AUDITORIUM — Realizações Culturais para Gente Nova», que actuará, por forma válida, do ponto de vista educativo, levando a todo o País:

TEATRO — Representações nos moldes preconizados pelas correntes mais actuais e sãs da Pedagogia, abrangendo as modalidades de Teatro Infantil, Teatro Juvenil e Teatro de Fantoques, por companhias profissionais.

CONCERTOS — Organizados para Gente Nova, por forma a conseguir a sua adesão à Música não apenas como espectador mas, ainda, mais em profundidade, no sentido da fu-

tura execução. Actuação de conjuntos de profissionais e também de orquestras constituídas por jovens executantes.

ÓPERA — Procura de divulgação e aceitação nos meios infantis e juvenis de certas Óperas clássicas e, especialmente de Óperas infantis, interpretadas tanto por adultos como por jovens.

BAILADO — Espectáculos acessíveis a gente moça, por agrupamentos idóneos sob todos os pontos de vista.

CINEMA — Exibições de filmes de curta metragem, em 16 mm e 35 mm.

EXPOSIÇÕES — Realização, nas modalidades «fixa» e «itinerante», com acompanhamento por especialistas pedagógica-mente habilitados.

CONFERÊNCIAS — Proposta, à Gente Nova, de um conjunto de temas cativantes para a sua psicologia, apresentados por indivíduos de forte poder de comunicabilidade, auxiliados, sempre que necessário, pelos meios audiovisuais convenientes.

ACEITA ESCRITAS
António da Conceição Campos
(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GARROS USADOS

BEDFORD 3.500 P. B. — CL-68-03
Em bom estado

BEDFORD 3.500 P. B. — CL-52-72
Com garantia

FIAT 850 — FC-61-40

Em bom estado só com um dono.

VENDE

AUTO SARTAGO, L.D.A
SERTÁ — Telef. 80

Campanha para a compra de uma ambulância dos Bombeiros Voluntários

Lista a cargo do sr. Alberto Zuzarte Lopes—Lugar do Martingago	
Alberto Zuzarte Lopes	50\$00
David Lopes Ferreira	50\$00
António Marques	40\$00
Adelino Lopes Medeiros	40\$00
Adriano Conceição Silva	20\$00
Manuel Alvaro	20\$00
Francisco Ferreira	20\$00
Manuel da Silva	20\$00
	260\$00

Lugar de Quinta da Fonte	
Joaquim Dias Coelho	10\$00
Adelino Dias Coelho	10\$00
Augusto Lopes	5\$00
	25\$00

Diversos	
Manuel Mendes — Póvoa — Campelo	150\$00
Antero Vinhas Lourenço — Damaia	500\$00
	650\$00

Listas a cargo dos srs. José da Silva Mendes, Joaquim Nunes Ribeiro e Anibal Pereira Gregório

Fontão Fundeiro	
António Almeida	100\$00
Fernando Ferreira Henriques	100\$00
José Jesus Rosa (Torgal)	100\$00
D. Aida da Silva Lucas	50\$00
José João da Silva	50\$00
Manuel da Silva Santos	50\$00
José da Costa Santos	50\$00
Perfeito Pereira Henriques	50\$00
Almerindo Lucas Prior	50\$00
Agostinho Ferreira Henriques	50\$00
Lúcio João da Silva	50\$00
Joaquim Henriques dos Santos	50\$00
Anibal Pereira Gregório	50\$00
Aurélio dos Santos Félix	50\$00
Alberto Santos Costa	50\$00
Joaquim Nunes Ribeira	50\$00
Joaquim Simões Ribeira	50\$00
José da Silva Mendes	50\$00
José da Costa Ferreira	50\$00
Manuel dos Santos	50\$00
José Alves	30\$00
José da Silva Brás	20\$00
José da Conceição Silva	20\$00
José Paulo	20\$00
Manuel Duarte Ferreira	20\$00
D. Ester Rodrigues N. Arinto	20\$00
Antero Godinho dos Santos	20\$00
António Alves Dias	20\$00
António Joaquim Ressurreição	20\$00
António Simões Costa	20\$00
Luís J. Pereira (Lisboa)	20\$00
Victorino Lucas Prior	20\$00
Albino Nunes Alves	20\$00
José Simões Ângelo	20\$00
Manuel Rodrigues Alves	20\$00
Belarmino Varandas da Silva	20\$00
Augusto Dias Alves	20\$00
José Félix Craveiro	20\$00
Acácio da Conceição Henriques	20\$00
José Nunes Bandeira	20\$00
Abílio Henriques dos Santos	15\$00
Manuel da Silva Lucas	10\$00
D. Arminda da Silva Ladeira	10\$00
Amaro S. Mendes (Moínho da Ribeira)	10\$00
	1.625\$00

Lugar do Fontão Cimeiro	
José Simões Ribeira	50\$00
Sérgio da Silva Braz	20\$00
Victorino Simões Lucas	20\$00
	90\$00

Lugar da Serrada	
José Duarte Ferreira	50\$00
Manuel Alves Oliveira	50\$00
Joaquim Simões Quintas	25\$00
Abílio dos Santos	20\$00
José Nunes dos Santos	20\$00
	165\$00

Lugar da Póvoa	
Albino Rosa Vinhas	100\$00
Manuel Conceição Alves	50\$00
José Lopes Vinhas	50\$00
Joaquim da Conceição Rodrigues	50\$00
Marcolino Joaquim	40\$00
Joaquim da Silva Braz (Pousia)	75\$00
João Tomaz	20\$00
Artur Coelho	20\$00
Aurindo Rodrigues	20\$00
Abílio Cepas	5\$50
	430\$50

A TRANSPORTAR 108 416\$50
Figueiró dos Vinhos, 3 de Janeiro de 1973.

a) Vítor Jorge Camoegas
O Secretário da Direcção,

Lares em Festa

No dia 27 de Janeiro último foi contemplado com um lindo menino a que é dado o nome de Pedro Alexandre, o lar da sr.^a D. Maria Adília Martins Guimarães Trancoso e do nosso prezado amigo sr. Luís Quaresma Ferreira Trancoso, ela professora do ensino primário e ele funcionário do Banco Português do Atlântico, em Albergaria-a-Velha.

*

No mesmo dia 27 de Janeiro, deu à luz uma linda menina a sr.^a D. Antónia da Conceição Mauricio, extremosa esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Rosa Martins, natural dos Chãos de Cima e residente em Coimbra. «A Regeneração» felicita os pais dos bebés e deseja a estes uma vida muito venturosa.

O Banco Português do Atlântico

Abriu uma Delegação no Luxemburgo

Para melhor apoiar os muitos portugueses que já trabalham no Luxemburgo, o Banco Português do Atlântico, em colaboração com a Caisse D'Épargne de L'Etat (a maior organização bancária daquele Grã-Ducado), acaba de abrir uma Delegação na cidade de Luxemburgo, a qual funcionará na Agência-Gare daquela Caisse, junto à Gare Central.

Nessa delegação, que, para maior comodidade dos portugueses que trabalham no Luxemburgo, estará aberta também aos sábados e domingos, o pessoal do Banco Português do Atlântico é todo português, correspondendo, assim, a uma das aspirações primeiras dos emigrantes que é a de serem atendidos por compatriotas que sabem compreender os seus problemas e aconselhá-los da melhor maneira.

Agradecimento

Adroalo Simões, do lugar do Bairrão, desta freguesia, que foi vítima de acidente de viação no dia 21 de Outubro último, de que resultou ter sido obrigado a internar-se nos Hospitais da Universidade de Coimbra, em tratamento das graves lesões sofridas, que lhe têm produzido doença de que ainda sofre, vem por este meio agradecer penhoradamente a todas as inúmeras pessoas amigas que o visitaram, quer naquelas Hospitais, quer no seu domicílio ou que de qualquer modo se interessaram pelo seu estado de saúde, dada a impossibilidade de o poder fazer pessoalmente.

A todos, pois, o seu mais sincero agradecimento.

Adolfo Godinho

Com sua esposa sr.^a D. Maria de Assunção Telhada, encontra-se de visita a seus filhos, genro e netos, em Luanda e Lourenço Marques, para onde seguiu, por via aérea, em Dezembro último, o nosso prezado assinante e amigo sr. Adolfo Godinho, de Aldeia de Ana de Aviz, onde durante muitos anos exerceu a sua actividade comercial.

Desejamos-lhe bem como a sua esposa uma viagem feliz.

DE LEIRIA

MÚSICA E POESIA ATRAVÉS DA F. N. A. T., NUM EXCELENTE SERÃO DE ARTE, NO TATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA, EM LEIRIA

Constituiu um grande êxito, pois pois o agrado foi geral, o serão organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, no dia 19 de Janeiro, no Teatro José Lúcio da Silva. Do programa, constou uma bela intervenção do Orfeão de Leiria, dirigido por Guy Sttofel, que além do indicativo — «Canção do Porvir» de Horácio Eliseu e Ernesto Henriques, interpretaram, numa audição invulgar os seguintes números do seu programa: «Composição dos Lusíadas», de Hermínio do Nascimento; «Serenata Moira», harmonização de Silveira Pais; «Que l'on Chante», de Jean Philippe ra meau; «Ave Verum», de Mozart e «Coro dos Bandidos», da ópera Ernani, de Verdi. Do serão tomou também parte o conhecido declamador Manuel Lereño, que empolgou a assistência com a recitação de poetas portugueses, sobre os quais disse algumas notas e que foram: Carlos Queiróz, António Botto, Vitorino Nemésio, Jorge de Lima, Sebastião da Gama, Casimiro de Abreu. Um dos momentos mais elevados do serão

Vamos ganhar a batalha do cancro

Sabe que cerca de 60 por cento dos cancros na mulher e 40 por cento no homem se localizam em partes do corpo que podem ser facilmente examinadas?

Sabe que uma de quatro pessoas que morre de cancro, morre escusadamente? Não queira pertencer ao número das mortes escusadas.

O cancro, se tratado a tempo, é uma doença curável. A diferença está no tempo.

Os sinais de alerta que se indicam a seguir não são iguais a cancro. No entanto estes indicam que algo não está bem no seu corpo e que se deve dirigir ao médico ou ao Centro de Coimbra do Instituto Português de Oncologia. Se assim proceder, pode ter a satisfação de saber que nada tinha de mal e a certeza de que nada está perdido, pois ganhou a batalha do tempo.

Tempo é igual a vida.
São estes os sinais de alerta:

- 1 — Perda anormal de sangue ou outros líquidos.
- 2 — Uma ferida que não cicatriza.
- 3 — Rouquidão ou tosse persistente.
- 4 — Má digestão e dificuldade em engolir.
- 5 — Alteração dos hábitos intestinais e urinários.
- 6 — Nódulos de dureza anormal em qualquer parte do corpo.
- 7 — Modificação num sinal ou verruga.

Se tem dúvidas, consulte o seu médico ou o Centro de Coimbra do Instituto Português de Oncologia. Se tem problemas, contacte o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Servimos para o ajudar.

(Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro — 3)

foi o concerto da pianista Nella Maissa, que interpretou duas obras de Liszt. Depois, na segunda parte, houve interpretações da ópera Rigolletto, de Verdi, pelos conhecidos artistas Elisette Bayan e Luís França que alcançaram grande ovacões, tendo sido acompanhados ao piano pela ilustre artista Regina Cascaes.

O espectáculo terminou com o concerto de piano e violino, respectivamente pelos artistas Maria Manuela Araújo e Gaio Lima que tocaram obras de Bela Bortok, de Grieg e de Josef Suk. Os comentários musicais estiveram a cargo de Maria Helena de Freitas.

FEIRA DE LEIRIA

A Feira anual de Leiria, conhecida por Feira de Maio, vai realizar-se este ano de 5 a 27 de Maio, incluindo, portanto, o dia 22, que é o dia da Cidade, com Feriado Municipal. Este ano, a feira que tem como Comissário geral o sr. Francisco Rocha Marques, procurará enfrentar rumos novos, com uma acentuada presença de pavilhões das indústrias regionais. Pretende-se, assim, que a Feira de Leiria alcance um nível de maior actualidade não esquecendo a tradição, mas que venha a reflectir duma maneira clara o potencial industrial da região com vistas à sua divulgação. Além dos seus aspectos comerciais, a Feira englobará também uma secção de divertimentos que também está na intenção da comissão da Feira de lhe dar uma maior variedade e poder de actualidade. Como foi anunciado houve já uma reunião preparatória no Salão Nobre da Câmara Municipal e a Comissão vai trabalhar para dar à Feira de Leiria um estilo novo e cada vez mais consciencializar os feirantes para que apresentem melhores barracas e que os produtos expostos venham a ter uma valia mais de acordo com as necessidades dos nossos dias. Durante o período de Feira, funcionará permanentemente o já conhecido pavilhão de caridade, cujo produto é para as obras de beneficência da Diocese.

† Falecimento

No dia 23 de Janeiro último, faleceu, nesta vila, o nosso conterrâneo sr. Artur dos Santos Conceição, que contava 61 anos de idade e era casado com D. Maria Adelaide de Jesus Santos. O falecido era pai dos srs. Fernando dos Santos Conceição, casado com D. Maria de Fátima dos Santos da Conceição Simões, Lúcio dos Santos Conceição, casado com D. Maria de Fátima Castelo, e das meninas Maria Odete Santos Conceição, Maria Teresa Santos Conceição e Maria Beatriz dos Santos Conceição.

O seu funeral, que teve lugar no dia seguinte, para o cemitério desta vila, constituiu uma expressiva manifestação de pesar, nele se tendo incorporado numerosas pessoas de todas as classes sociais, que assim prestaram a sua derradeira homenagem ao extinto, que gozava de muita estima e simpatia por parte de todos que com ele conviveram.

A toda a família enlutada «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.